

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CÃES COM LINFOMA ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE PAULISTA DE CAMPINAS (APOIO UNIP)

Aluna: Cintia Gonçalves Ronqui Bezerra

Orientadora: Profa. Dra. Marta Maria Circhia Pinto Luppi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O linfoma é uma neoplasia maligna originária dos linfócitos de órgãos linfoides. Trata-se do tumor hematopoiético mais comum em cães, com 80 a 90% de ocorrência e é o terceiro tipo mais diagnosticado, representando, aproximadamente, de 8 a 9% de todos os tumores malignos caninos. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo retrospectivo dos cães com linfoma atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Paulista de Campinas, avaliando: a adesão do proprietário ao tratamento, a taxa de sucesso, recidiva do tumor após o tratamento e tempo de sobrevida dos animais submetidos ou não ao trato veterinário. Foi realizada análise de 22 casos de cães com linfoma diagnosticados de janeiro de 2006 a julho de 2011 mediante contato telefônico com os proprietários desses animais. Após a coleta dos dados, fez-se uma análise estatística descritiva. Observou-se maior frequência de linfoma nos animais acima de 6 anos. O sexo não representou fator de risco para a doença. Os animais com raça definida apresentaram maior incidência de linfoma em relação aos SRD, sendo a raça *Pit Bull* a com maior ocorrência (26,8%); provavelmente isso se deve ao fato de a raça ter sido adquirida em maior quantidade nos últimos anos. Apenas 7 (31,8%) cães diagnosticados com linfoma receberam tratamento. A média de sobrevida destes animais variou de 2 a 22 meses, sendo compatível com o descrito na literatura; quanto aos animais que não receberam tratamento, a média variou de 1 a 9 meses, ultrapassando a perspectiva descrita. A adesão dos proprietários ao tratamento ainda é um desafio para o médico veterinário.